RELATÓRIO DE *TENDÊNCIAS* PARA A PARAÍBA

2026.2

SEBRAE

AGENTES DE DADOS

FICHA TÉCNICA

©2026. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB.

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATOS
Endereço: Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261
Telefone: 0800 570 0800
Site: http://www.sebraepb.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo | **Mário Antônio Pereira Borba**
Superintendente | **Luiz Alberto Gonçalves Amorim**
Diretor Técnico | **Lucélio Cartaxo Pires de Sá**
Diretor de Administração e Finanças | **João Monteiro da Franca Neto**
Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Monitoramento | **Ivani Costa**

Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - Fapesq

Endereço: Rua Emiliano Rosendo da Silva, S/N – Bodocongó,
Campina Grande – PB, 58.429-690, Caixa Postal 435
Telefone: 83 3333-2600
Site: http://www.fapesq.rpp.br
E-mail: fapesq@fapesq.rpp.br

Equipe Técnica – Agentes de Dados

Gestão do projeto | Ivani Costa
Gestão da equipe | Thaiguara Martins da Silva Linhares
Cientista de Dados | Bruno José Bezerra
Cientista de Dados | Gabriella da Silva Cavalcanti
Cientista de Dados | Jorge Alves de Sousa
Cientista de Dados | Lucas Sousa Martins
Cientista de Dados | Suélio Alves de Moura
Designer gráfico | Katharine Nóbrega da Silva
Social Media | Camila Vieira de Sousa Gurjão

Imagens:

Canva Pro
Mapchart.net

RELATÓRIO DE *TENDÊNCIAS* PARA A PARAÍBA

2026.2

Empreender é acreditar no futuro

No Sebrae, estamos comprometidos em apoiar cada passo da sua jornada, oferecendo as ferramentas e o conhecimento necessários para que você possa transformar suas ideias em realidade. Juntos, pretendemos construir um Brasil mais forte e inovador, onde os pequenos negócios são protagonistas do desenvolvimento econômico e social.

Prepare-se para o segundo semestre de 2026 e venha conosco nessa trajetória de sucesso.

O QUE ESPERAR DO FUTURO?

As mudanças sociais, econômicas e tecnológicas estão moldando um novo cenário para os negócios. Este documento traz uma visão estratégica do que esperar para o segundo semestre de 2026, analisando:

- **As tendências globais e locais que impactam o mercado;**
- **O cenário macroeconômico e suas influências nos pequenos negócios;**
- **Os desafios e oportunidades para empreendedores e gestores.**

Com informação e planejamento, transformamos desafios em oportunidades e garantimos um crescimento sustentável!

Sumário

1. PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E IMPACTOS SOBRE OS PEQUENOS NEGÓCIOS - 07
2. A PARAÍBA - 10
3. TENDÊNCIAS - 13
4. TENDÊNCIAS LOCAIS- 16
5. INTERCONEXÕES ENTRE AS TENDÊNCIAS - 31
6. REFERÊNCIAS - 32

1

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E IMPACTOS SOBRE OS PEQUENOS NEGÓCIOS

O cenário econômico global e brasileiro para 2026 apresenta uma série de desafios e oportunidades que podem impactar significativamente as pequenas empresas. Esta seção analisa as principais tendências e projeções, com foco nas implicações para os pequenos negócios.

1.1 Cenário Macroeconômico Global

- **PIB**. O crescimento econômico global deve atingir 2,7%, indicando leve desaceleração e permanecendo abaixo dos níveis pré-pandemia.
- **Política monetária e inflação**. As taxas de juros permanecem elevadas em várias economias, embora ciclos de cortes tenham sido iniciados pelo banco central dos Estados Unidos diante de inflação controlada.
- **Mercados emergentes**. A urbanização e a transição energética ganham relevância no equilíbrio econômico de Brasil, China e Índia.

Riscos Geopolíticos:

- **Volatilidade**. Diretrizes da política econômica nos Estados Unidos devem ampliar incertezas e podem resultar na intensificação do protecionismo comercial.
- **Conflitos e Energia**. Tensões na Venezuela e no Oriente Médio elevam o preço do petróleo, a volatilidade nas economias globais e os prêmios de risco.

1.2 Cenário Macroeconômico Brasileiro

Projeções para o segundo semestre de 2026

- A expectativa é de crescimento do PIB de 1,8% a 2,4%, indicando expansão moderada.
- O comportamento de consumo das famílias e a condução da política monetária devem afetar diretamente a renda dos indivíduos, o acesso ao crédito, o fomento a investimentos e a estabilidade econômica.

Principais Desafios

- **Política monetária**. Apesar da expectativa de redução, a taxa de juros deve ficar em 12,13%.
- **Risco fiscal e dívida pública**. A ausência de ajuste fiscal consistente aumenta a volatilidade do dólar e limita cortes mais expressivos da taxa de juros.

1.3 Impacto nas Pequenas Empresas

Fatores que influenciarão os pequenos negócios:

Demanda do Consumidor

- A inflação apresenta trajetória mais controlada, o que tende a reduzir a pressão sobre os preços e melhorar o poder de compra da população.
- A confiança do consumidor apresenta sinais mistos: enquanto indicadores atuais mostram melhora na percepção sobre emprego e finanças, as expectativas para os próximos meses registram queda.

Acesso a Crédito

- A probabilidade de uma política monetária mais restritiva ou de cortes mais lentos da Selic tende a tornar o crédito mais caro, criando condições menos favoráveis para financiamento e investimentos.
- Uma redução da escalada nos conflitos bélicos mundiais pode reverter esse cenário.

Regulação e Políticas Fiscais

- Alterações nas políticas fiscais podem gerar novos desafios de conformidade regulatória.
- Pequenos empresários precisam acompanhar de perto as obrigações fiscais e contar com consultoria especializada.

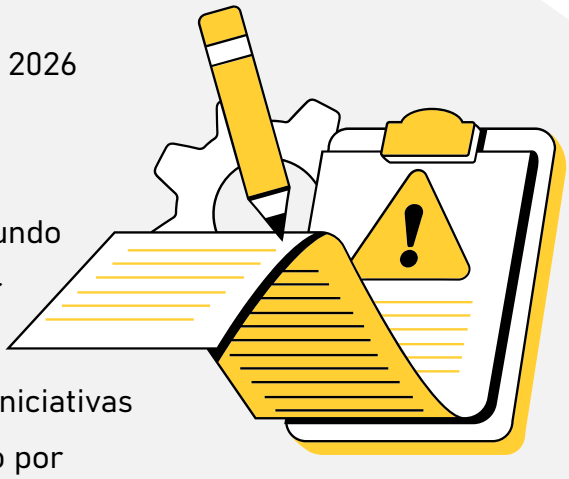
Cadeias de Suprimento

- Conflitos geopolíticos podem impactar pequenas empresas que dependem de insumos provenientes do exterior, especialmente combustíveis e fertilizantes.
- A ampliação da base de fornecedores e a adaptação às mudanças do mercado podem reduzir os impactos.

Oportunidades de Crescimento

- Pequenas empresas que ajustarem suas operações às novas demandas e dinâmicas de mercado podem aproveitar oportunidades de expansão.
- Inovação e digitalização tendem a ser fatores-chave de competitividade.

Conclusão: O ambiente macroeconômico de 2026 apresenta um conjunto simultâneo de riscos e oportunidades nos âmbitos global e nacional. Para manter competitividade, ao longo do segundo semestre, os pequenos negócios devem adotar estratégias de adaptação, reforçar mecanismos de gestão de riscos e incorporar iniciativas contínuas de inovação em um cenário marcado por elevada volatilidade.



2
A PARAÍBA

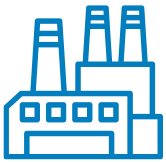
A Paraíba, localizada na região Nordeste do Brasil, apresenta um cenário econômico diversificado e em evolução. Esta seção analisa a posição do estado destacando suas características demográficas, econômicas e setoriais, além de projetar tendências para o segundo semestre de 2026 com base em dados recentes.

A população da Paraíba é de aproximadamente **4 milhões de habitantes**, distribuídos em **223 municípios**. A densidade populacional varia significativamente entre as mesorregiões, com destaque para a Mata Paraibana, que abriga a capital, João Pessoa, e o Agreste Paraibano, que abriga a rainha da Borborema, Campina Grande.

2.1 Panorama Econômico

Em 2025, o PIB da Paraíba cresceu 5,5%, mais que o dobro da média nacional. O estado apresenta uma composição setorial diversificada:

Setor de Serviços:
O maior contribuinte do PIB, registrou a 2ª maior taxa e o dobro da taxa de crescimento do país.



Indústria:
Registrou a 2ª maior expansão do Nordeste, na contramão da desaceleração regional e nacional.

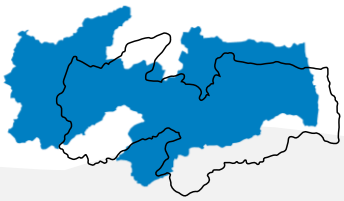
Agropecuária:
Produção de cana-de-açúcar, frutas e grãos, modernizando-se para atender às demandas do mercado.

Construção Civil:
Setor segue em expansão, impulsionado por investimentos em infraestrutura e habitação.

2.2 O Mercado de Trabalho

O estoque de emprego na Paraíba, em 2025, foi de aproximadamente **545.915 postos de trabalho**. O estado enfrenta desafios relacionados ao desemprego, mas setores como **serviços e construção civil** apresentam potencial de crescimento para 2026.

2.3 Tendências e Projeções para o segundo semestre de 2026



A **Paraíba** apresenta um cenário econômico promissor, com oportunidades em diversos setores. A modernização da agropecuária e da indústria será essencial para o crescimento econômico do estado.

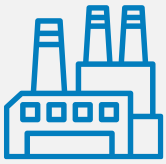
As projeções para a economia da Paraíba em 2026 incluem:

- **Crescimento do PIB**: Espera-se um crescimento de 5,5%, impulsionado pelos setores industrial e de serviços.
- **Aumento da Formalização**: Continuação do crescimento da abertura de MEIs e pequenas empresas.
- **Inovação e Sustentabilidade**: Adesão crescente a práticas sustentáveis e inovação tecnológica.

2.4 Panorama Empresarial

Setor de Serviços
Empresas ativas: **158.922**
Novas empresas em 2025: **38.220**
Destaque para **João Pessoa** e **Campina Grande** como polos de serviços.

Setor Agropecuário
Empresas ativas: **1.446**
Novas empresas em 2025: **264**
Destaque para a **diversificação de culturas** e **práticas sustentáveis.**



Setor Industrial
Empresas ativas: **26.031**
Novas empresas em 2025**: 4.487**
Crescimento significativo em alimentos e vestuário.

Construção Civil
Empresas ativas: **26.984**
Novas empresas em 2025: **4.396**
Setor impulsionado por **habitação** e **infraestrutura**.

Comércio
Empresas ativas: **111.748**
Novas empresas **em 2025: 16.179**
Destaque para **comércio varejista de artigos de vestuário e mercadorias em geral.**

5,8 anos
TEMPO MÉDIO DE VIDA DAS EMPRESAS.

9,2%
TAXA DE FORMALIZAÇÃO DOS PN.

Maturidade empresarial*

18.857 (5,8%)
NASCENTE

130.193 (40%)
INICIAL

108.270 (33,3%)
ESTABELECIDA

67.769 (20,9%)
SUPER ESTABELECIDA

*Nota:
Nascente: empresas abertas há pelo menos 3 meses;
Inicial: de 3 meses a 3 anos e meio;
Estabelecida: de 3 anos e meio a 9 anos;
Super estabelecidas: 10 anos ou mais.

Fonte: RFB, março/2026.

Empreendedorismo e Porte das Empresas

A Paraíba possui um ecossistema empreendedor em expansão, especialmente entre os Microempreendedores Individuais (MEIs). Foram **49.518 novos MEIs em 2025**, reflexo da formalização de pequenos negócios e busca por novas oportunidades.

A Paraíba continuará a se destacar no cenário nacional com um ambiente de negócios em crescimento e uma economia cada vez mais diversificada.

3

TENDÊNCIAS

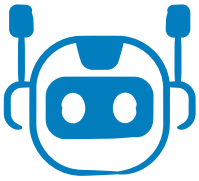
O cenário de 2026 mostra um mercado em transformação acelerada, com forte influência da tecnologia, consumidores mais conscientes, exigentes e atentos à coerência das marcas, e maior preocupação com sustentabilidade e ética. A tecnologia, especialmente a inteligência artificial, se tornou parte do dia a dia dos negócios, enquanto práticas sustentáveis e experiências humanas ganham destaque. Pequenos negócios têm vantagens competitivas em proximidade, flexibilidade e capacidade de criar vínculos reais com seus clientes. O ambiente é de crescimento, mas exige adaptação rápida, inovação e foco em propósito.

3.1 Visão Geral das Tendências Globais

As principais tendências incluem:

Consumo Consciente e Intencional: O consumidor avalia cada compra com mais cuidado, buscando utilidade, transparência e alinhamento com seus valores. Isso é importante porque marcas que demonstram propósito, confiança e impacto real conquistam mais fidelidade e podem cobrar mais por seus produtos.

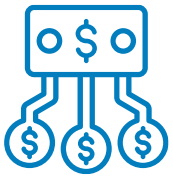
Inteligência Artificial e Digitalização: A IA deixou de ser novidade e agora é ferramenta básica para automatizar tarefas, personalizar atendimentos e apoiar decisões. Pequenos negócios que usam IA ganham eficiência, reduzem custos e conseguem oferecer experiências mais personalizadas, sem perder o toque humano.



Sustentabilidade Prática e ESG: Práticas sustentáveis e responsabilidade social deixaram de ser diferenciais e passaram a ser exigências do mercado. Empresas que mostram impacto ambiental real, reduzem desperdícios e adotam modelos circulares ganham reputação, atraem clientes e têm acesso facilitado a crédito e parcerias.

Experiência do Cliente e Humanização: O foco está em criar experiências acolhedoras, sensoriais e memoráveis, indo além do produto. Isso fortalece o relacionamento, aumenta a fidelização e diferencia pequenos negócios dos grandes concorrentes.

Novos Modelos de Negócio e Economia Compartilhada: Modelos flexíveis, que unem físico e digital ("figital"), economia circular e compartilhada, e negócios baseados em assinatura ou acesso estão em alta. Adaptar-se a essas formas de operar amplia o alcance e cria novas fontes de receita.



3.2 Pontos de Atenção

Desafios:

- **Ritmo de Mudança:** A velocidade das transformações pode deixar para trás quem demora a se adaptar.
- **Excesso de Digitalização sem Humanização:** Automatizar tudo pode afastar clientes se faltar atendimento humano e empatia.
- **Sustentabilidade de Aparência**: Práticas "verdes" só no discurso são rapidamente desmascaradas e prejudicam a reputação.
- **Segurança de Dados:** O uso de tecnologia exige atenção à privacidade e proteção das informações dos clientes.
- **Concorrência de Novos Entrantes:** Empresas digitais e *startups* podem surgir rapidamente e tomar espaço de negócios tradicionais.

3.3 Oportunidades:

Personalização e Proximidade: Pequenos negócios podem criar ofertas sob medida e fortalecer laços com clientes locais.

Negócios Sustentáveis: Produtos reciclados, embalagens biodegradáveis, modelos de refile e reaproveitamento de materiais têm alta demanda.

Saúde, Bem-Estar e Alimentação Funcional: Setores ligados à qualidade de vida seguem crescendo, abrindo espaço para novos produtos e serviços.

Educação Online e Infoprodutos: Cursos, consultorias e conteúdos digitais são acessíveis para pequenos empreendedores e têm grande potencial de escala.

Turismo de Experiência e Serviços Personalizados: Experiências autênticas ligadas à cultura local e ao bem-estar, atraem consumidores em busca de algo diferente.

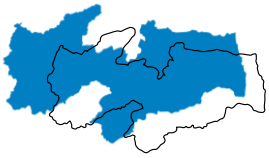
Comunidades e pertencimento: Criar grupos, eventos e espaços de convivência fortalece o vínculo com o cliente e gera fidelidade.

O mercado de 2026 exige que pequenos negócios sejam ágeis, autênticos e inovadores. O diferencial para o segundo semestre está em unir tecnologia, propósito e atendimento humano. Priorize a adaptação rápida às tendências, invista em práticas sustentáveis reais, use a inteligência artificial de forma ética e mantenha o foco na experiência do cliente. Acompanhe de perto as mudanças e esteja pronto para ajustar o rumo sempre que necessário. O sucesso estará com quem conseguir transformar tendências em ações práticas e relevantes para o consumidor.

4

TENDÊNCIAS LOCAIS

Esta seção analisa as tendências projetadas para o segundo semestre de 2026 em diversas áreas relevantes para o estado da Paraíba, incluindo negócios, turismo, agricultura, infraestrutura, investimentos e mercado imobiliário. A seguir, apresentamos uma visão detalhada de cada uma dessas áreas.



4.1 Tendências de Negócios

Em 2026, o ambiente de negócios na Paraíba será caracterizado pela digitalização, sustentabilidade e inovação. Pequenos negócios que adotarem tecnologias digitais e práticas sustentáveis estarão melhor posicionados para competir.

Fatores Impulsionadores:

- A crescente demanda por soluções digitais e sustentáveis.
- Mudanças no comportamento do consumidor, que busca mais transparência e responsabilidade social das marcas.

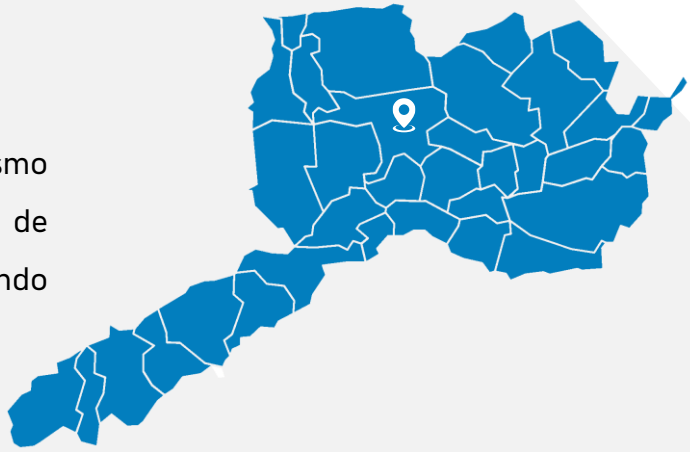
Regiões em Destaque:

- **João Pessoa**: Capital do estado, com um ecossistema de *startups* em crescimento.
- **Campina Grande**: Conhecida por sua inovação tecnológica e eventos que atraem empreendedores.

Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades**: Adoção de tecnologias digitais e práticas sustentáveis.
- **Desafios**: Acesso a financiamento e capacitação em tecnologia.

4.2 Agência Regional de Patos



Investimentos em infraestrutura e turismo podem consolidar a Regional como polo de serviços, potencializando o turismo e conectando produtores locais a mercados externos.

Fatores Impulsionadores:

- Expansão dos setores de serviços e comércio (saúde, educação e grandes redes varejistas).
- Investimentos em energias renováveis e agropecuária com vocações locais (eólicas, avicultura, bovinocultura e caprinocultura).
- Potencial turístico e cultural (Serra do Teixeira / Pico do Jabre; louceiras de Santa Luzia).

Regiões em Destaque:

- **Patos:** polo regional de comércio, saúde e educação.
- **Santa Luzia:** parques eólicos e patrimônio cultural com potencial turístico-artesanal.
- **Princesa Isabel / São José do Sabugi:** vocações agropecuárias e industriais (leite, avicultura em escala, confecção).

Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** fortalecer Patos como *hub* de serviços; ampliar efeitos locais das eólicas (hospedagem, alimentação, manutenção); desenvolver turismo de natureza e artesanato.
- **Desafios:** assimetria territorial e atendimento a municípios distantes; baixa mobilização da mão de obra e dependência de transferências sociais; integração insuficiente entre empresas locais e políticas/incentivos (subaproveitamento de instrumentos).

"A força da nossa regional está ancorada no comércio e nos serviços, que impulsionam o crescimento e o desenvolvimento local, com o turismo despontando como um novo vetor de oportunidades na Serra do Teixeira e no Pico do Jabre."

Anna Stefania Rodrigues Sousa
Gerente | Agência Regional Patos

4.3 Agência Regional de Cajazeiras

O fortalecimento do turismo científico, aliado à expansão dos setores de saúde e inovação, posiciona a Regional de Cajazeiras como um território estratégico para o desenvolvimento de serviços especializados e atividades intensivas em conhecimento, com potencial de integração regional e geração de novas oportunidades para os pequenos negócios.

Fatores Impulsionadores:

- Expansão do turismo científico e tecnológico, com investimentos estruturantes como o complexo científico envolvendo o Parque dos Dinossauros (Sousa), a Cidade da Astronomia (Carrapateira) e o Museu de Arqueologia (Cajazeiras).
- Crescimento do setor de saúde, impulsionado pela formação de profissionais em cursos superiores (medicina, enfermagem, odontologia, entre outros) e pela ampliação de clínicas e hospitais privados.
- Desenvolvimento do ecossistema de inovação, com destaque para o *hub* "Caatinga Valley", programas de pré-aceleração e aceleração de *startups* e implantação de infraestrutura como incubadoras e parque tecnológico.
- Vocação educacional consolidada, com forte presença de instituições de ensino superior e elevada circulação de estudantes.
- Predominância do comércio varejista como base econômica dos municípios da regional.

Regiões em Destaque:

- **Cajazeiras:** polo regional de educação, saúde e inovação, com forte concentração de instituições de ensino superior e crescente estruturação de serviços médicos especializados.
- **Sousa:** destaque pelo turismo científico, com o Parque dos Dinossauros e potencial de integração às rotas estruturadas pelo complexo científico.
- **Carrapateira:** município estratégico para o turismo científico, com a implantação da Cidade da Astronomia.
- **São José de Piranhas:** potencial logístico e econômico, com capacidade de apoio às atividades turísticas, especialmente em hospedagem e gastronomia.
- **Aguiar:** embora fora da regional, exerce influência direta com a instalação do radiotelescópio BINGO, impactando todo o território.

Oportunidades e Desafios:

Oportunidades:

- Estruturação de rotas de turismo científico, ampliando a permanência de visitantes e fortalecendo a economia local.
- Expansão de serviços de saúde privada, com potencial de retenção de demanda regional e atração de novos investimentos.
- Consolidação do ecossistema de inovação, estimulando o surgimento de *startups* e negócios tecnológicos.
- Desenvolvimento de cadeias produtivas associadas ao turismo, como hospedagem, alimentação e serviços especializados.

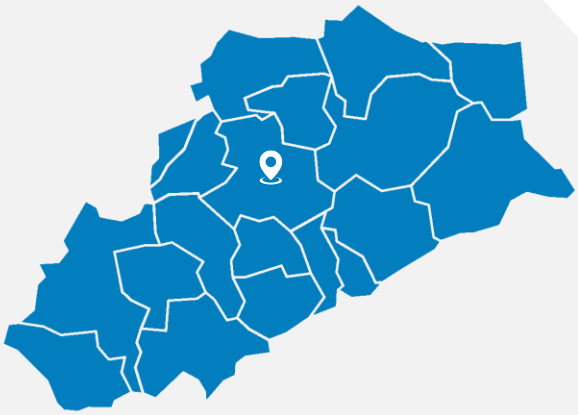
Desafios:

- Déficit em infraestrutura de apoio ao turismo, especialmente nas áreas de mobilidade, hospedagem e alimentação.
- Baixo nível de maturidade do ecossistema de inovação, ainda em fase inicial de desenvolvimento.
- Necessidade de qualificação dos pequenos negócios para aproveitamento das novas oportunidades econômicas.
- Integração ainda limitada entre os municípios para atuação conjunta em estratégias regionais.

"A gente está caminhando para um novo momento na região, com o turismo científico, a saúde e a inovação se consolidando como caminhos estratégicos para o desenvolvimento local."

Talles Vasconcelos Medeiros
Gerente | Agência Regional de Cajazeiras

4.4 Agência Regional de Itaporanga



O fortalecimento do turismo em suas múltiplas vertentes, aliado à expansão do agronegócio e ao crescimento de setores produtivos como a indústria têxtil e a construção civil, posiciona a Regional de Itaporanga como um território em transformação, com elevado potencial de desenvolvimento econômico sustentável e diversificação das atividades produtivas.

Fatores Impulsionadores:

- Expansão do turismo regional, com destaque para o turismo de aventura, religioso, rural, comunitário e científico, impulsionado por iniciativas como o radiotelescópio BINGO e a estruturação de rotas turísticas.
- Fortalecimento do agronegócio, especialmente na bovinocultura leiteira, com presença consolidada em diversos municípios da regional.
- Perspectiva de expansão agrícola com a transposição do Rio São Francisco, possibilitando a perenização hídrica e o desenvolvimento de cadeias produtivas como fruticultura e horticultura.
- Reestruturação da indústria têxtil, com foco em produtos de cama, mesa e banho e adoção de melhorias de processos produtivos.
- Crescimento da construção civil, impulsionado pela dinâmica econômica dos principais municípios e aumento da demanda por habitação e infraestrutura.

Regiões em Destaque:

- **Itaporanga:** principal polo regional, com dinamismo econômico nos setores de turismo, construção civil e serviços.
- **Serra Grande:** referência em turismo de aventura, destacando-se pela concentração de cachoeiras e atividades esportivas.
- **Aguiar:** município estratégico para o turismo científico, com a instalação do radiotelescópio BINGO.
- **Coremas e Conceição:** destaque na bovinocultura leiteira e na dinâmica agropecuária regional.
- **Santana dos Garrotes e São José de Caiana:** potencial para o ecoturismo, com recursos naturais e iniciativas voltadas à valorização ambiental.

Oportunidades e Desafios:

Oportunidades:

- Consolidação do turismo regional como vetor de desenvolvimento, com diversificação de experiências e fortalecimento de eventos e rotas turísticas.
- Expansão da agropecuária e da produção agrícola, com aumento da disponibilidade hídrica e atração de agroindústrias.
- Retomada e fortalecimento da indústria têxtil, com potencial de geração de emprego e renda.
- Crescimento do setor da construção civil, ampliando a demanda por serviços e qualificação profissional.

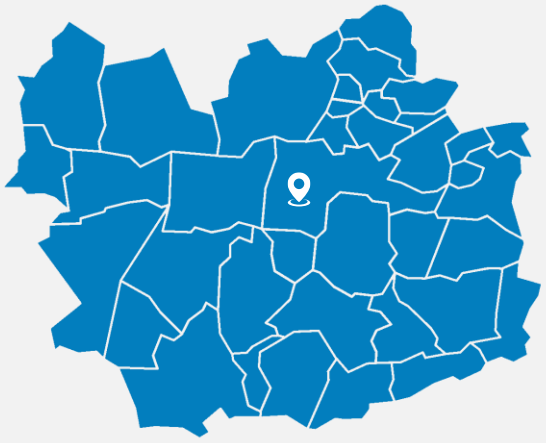
Desafios:

- Escassez hídrica ainda presente, com forte dependência da conclusão das obras da transposição do Rio São Francisco.
- Necessidade de qualificação da mão de obra, especialmente nos setores da construção civil e turismo.
- Estruturação da cadeia turística para atender à demanda crescente, incluindo serviços de hospedagem, alimentação e logística.
- Modernização e adequação dos processos produtivos industriais às exigências de mercado e práticas sustentáveis.

"A região tem avançado em diversas frentes, especialmente no turismo e no agronegócio, e as perspectivas são de crescimento ainda maior com a chegada de novos investimentos e melhorias estruturais."

José Isaac Pinto de Araújo
Gerente | Agência Regional de Itaporanga

4.5 Agência Regional de Campina Grande



O fortalecimento das cadeias produtivas do agronegócio, com destaque para a avicultura caipira e a produção de derivados lácteos, posiciona a Regional de Campina Grande como um território estratégico para o desenvolvimento agroindustrial, com crescente organização produtiva, agregação de valor e potencial de expansão de mercado.

Fatores Impulsionadores:

- Crescimento da avicultura caipira, com aumento do número de produtores, ampliação de galpões, crescimento do volume de aves alojadas e expansão de agroindústrias voltadas ao beneficiamento de ovos.
- Estruturação da cadeia produtiva da avicultura, com fortalecimento de cooperativas e associações, promovendo ganhos de escala na aquisição de insumos e comercialização.
- Expansão das agroindústrias locais, incluindo unidades de beneficiamento e entrepostos com certificação sanitária.
- Fortalecimento da produção de leite e derivados, com destaque para a fabricação de queijos artesanais e produtos com valor agregado.
- Crescente demanda por certificação sanitária e adequação às exigências de mercado, impulsionando a formalização e profissionalização dos produtores.
- Mudanças no perfil de consumo, com maior valorização de produtos artesanais, porções menores e alimentos com identidade regional.

Regiões em Destaque:

- **São Sebastião de Lagoa de Roça:** referência estadual na avicultura caipira, com presença de entrepostos certificados e forte atração de investimentos para a cadeia produtiva.
- **Lagoa Seca, Cabaceiras e Queimadas:** municípios com destaque na expansão da avicultura e fortalecimento de produtores organizados.
- **Puxinanã:** atuação relevante na cadeia produtiva, com organização de produtores e participação em iniciativas do setor.
- **Região do Cariri (Barra de Santana, Barra de São Miguel, Caturité e São Domingos do Cariri):** destaque na produção de leite e derivados, especialmente na fabricação de queijos artesanais.

Oportunidades e Desafios:

Oportunidades:

- Consolidação da avicultura caipira como cadeia produtiva estruturada e competitiva no estado.
- Expansão da agroindustrialização, com agregação de valor aos produtos e ampliação de mercados.
- Fortalecimento de cooperativas e associações, promovendo ganhos de escala e eficiência produtiva.
- Valorização de produtos regionais, especialmente queijos artesanais e derivados lácteos.
- Ampliação do acesso a mercados formais, incluindo supermercados e redes de distribuição.

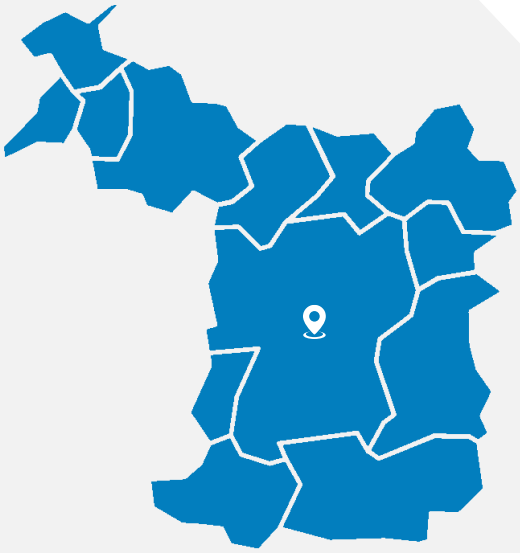
Desafios:

- Necessidade de adequação às exigências sanitárias para certificação e comercialização em mercados formais.
- Dependência de insumos (milho, soja, ração), impactando custos de produção.
- Necessidade de maior organização coletiva entre produtores para fortalecimento da cadeia produtiva.
- Desafios na formalização de agroindústrias sem perda das características artesanais dos produtos.
- Acesso limitado a mercados mais amplos devido à ausência de certificação em parte da produção.

"A avicultura caipira e os derivados do leite têm se consolidado como atividades com grande potencial econômico, exigindo cada vez mais organização, qualificação e acesso a mercado por parte dos produtores."

José Cavalcante Silva Souto
Analista técnico | Agência Regional de Campina Grande

4.6 Agência Regional de Sousa



O fortalecimento do ecossistema de inovação, aliado à consolidação do agronegócio e à expansão do turismo em suas diversas vertentes, posiciona a Regional de Sousa como um território dinâmico e articulado, com forte capacidade de integração entre setores produtivos e geração de valor para os pequenos negócios.

Fatores Impulsionadores:

- Fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo, com maior participação de jovens, estudantes e empresários em iniciativas de tecnologia, *startups* e transformação digital.
- Expansão do turismo regional, com destaque para o turismo de experiência, rural, científico, gastronômico e de eventos, incluindo iniciativas como São Julho, ExpoSousa e Sousa Wine Festival.
- Crescimento do setor de saúde, estética e bem-estar, com ampliação da oferta de clínicas, laboratórios e serviços especializados.
- Avanço da educação empreendedora e da qualificação profissional, com maior integração entre instituições de ensino e entidades de apoio.
- Fortalecimento da governança territorial, com articulação entre setor público, privado e academia, com destaque para o PROInova como política estruturante.
- Consolidação do agronegócio como principal eixo econômico, com destaque para a bovinocultura leiteira em toda a regional, além da apicultura, suinocultura e fruticultura diversificada.
- Evolução da qualidade do rebanho leiteiro, com adoção de tecnologias como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Valorização de produtos com identidade regional, como vinho do semiárido, coco verde, banana, queijo tipo bola do Lastro, artesanato e gastronomia.
- Crescimento do empreendedorismo feminino, com forte atuação de grupos organizados no meio urbano e rural.

Regiões em Destaque:

- **Sousa:** principal polo regional, concentrando ações de inovação, educação empreendedora, serviços e governança, além de destaque no turismo de eventos, enoturismo e turismo rural.
- **Aparecida:** referência na apicultura, com forte organização produtiva e potencial de expansão.
- **Vieirópolis e Lastro:** destaque no turismo rural e de experiência, aliado à valorização cultural, como o queijo tipo bola do Lastro, reconhecido como patrimônio cultural imaterial.
- **Marizópolis e Nazarezinho:** municípios com potencial na fruticultura, além da produção de açaí, apicultura e hortaliças.
- **Uiraúna:** dinamismo no comércio e nos serviços, com crescente participação em ações de qualificação e empreendedorismo.
- **Regional como um todo:** forte presença da bovinocultura leiteira, com avanços na qualidade do rebanho.

Oportunidades e Desafios:

Oportunidades:

- Consolidação do território como referência em inovação e empreendedorismo no sertão paraibano.
- Expansão do turismo integrado, com fortalecimento de eventos e diversificação das experiências turísticas.
- Valorização e agregação de valor a produtos regionais, ampliando mercados e fortalecendo identidades locais.
- Crescimento do agronegócio com uso de tecnologia e aumento da produtividade.
- Fortalecimento do empreendedorismo feminino como vetor de desenvolvimento econômico e social.

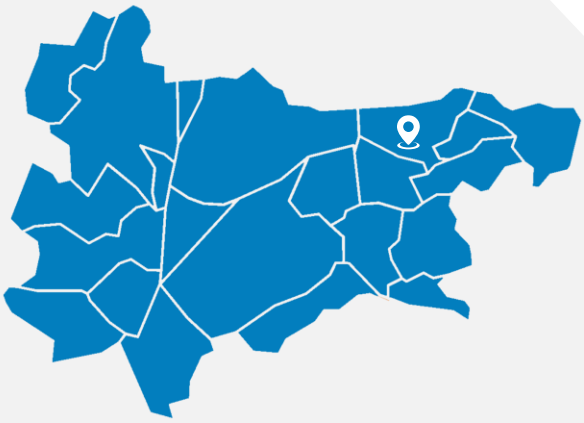
Desafios:

- Necessidade de maior integração entre os municípios para consolidação de estratégias territoriais conjuntas.
- Qualificação contínua da mão de obra para atender às demandas dos setores em crescimento.
- Estruturação mais robusta das cadeias produtivas, especialmente no turismo e agronegócio.
- Ampliação do acesso a mercados e canais de comercialização para produtos regionais.
- Sustentação e maturidade do ecossistema de inovação no médio e longo prazo.

"O diferencial do nosso território está na capacidade de transformar potencial em resultado, com base em articulação, conhecimento e protagonismo local".

Camila Nóbrega
Gerente | Agência Regional Sousa

4.7 Agência Regional de Araruna



A região possui patrimônio natural, histórico e arqueológico e paisagens que favorecem o turismo de natureza e cultural. Existe potencial agroalimentar e gastronômico, além de capacitação técnica em mineração que pode ser aproveitada para diversificar a economia.

Fatores Impulsionadores:

- Implantação de parques eólicos, que geraram demanda por construção, metalmecânica, transporte e serviços durante a fase de implantação.
- Patrimônio natural, histórico e arqueológico (lagoas pleistocênicas, fósseis, sítios arqueológicos) e paisagens que suportam turismo de natureza e cultural.
- Potencial agroalimentar e gastronômico e presença de capacitação técnica em mineração.

Regiões em Destaque:

- **Picuí / Nova Palmeira / Pedra Lavrada / Baraúna / São Vicente do Seridó:** núcleos diretamente influenciados pelo corredor eólico e por iniciativas turísticas.
- **Solânea / Cuité / Araruna:** municípios com organização econômica e institucional mais forte, dinamismo no comércio e serviços.
- **Dona Inês:** pequeno município com estratégia cultural e turística consolidada (Festival do Umbu, planejamento estratégico).

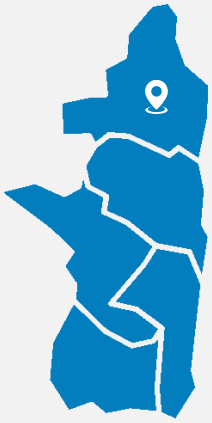
Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** aproveitar a infraestrutura instalada pós-eólicas para turismo e serviços, desenvolver roteiros temáticos e valorizar e certificar produtos locais.
- **Desafios:** transitoriedade do boom econômico e queda do fluxo pós-implantação; necessidade de redirecionar infraestrutura e qualificar a gestão ambiental e tecnológica da mineração (rejeitos); dependência de iniciativas de capacitação e articulação institucional para transformar potencial em atividade econômica sustentável.

"O Curimataú e o Seridó paraibano possuem um potencial econômico e turístico ainda pouco explorado, que precisa ser estruturado e reconhecido como uma nova fronteira do desenvolvimento regional."

José Marcilio de S. Santos
Gerente | Agência Regional de Araruna

4.8 Agência Regional de Sul



A região do litoral sul vem se transformando rapidamente, impulsionada por investimentos em turismo de alto padrão e pela consolidação de cadeias logísticas e industriais.

Fatores Impulsionadores:

- Expansão do turismo de luxo: chegada de resorts e hotéis de maior padrão, atraindo um público com maior poder aquisitivo e exigência por serviços qualificados (hotelaria, gastronomia, transporte, manutenção predial, climatização, jardinagem, piscinas etc.).
- Turismo de experiência: aproveitamento de paisagens preservadas e diversidade cultural para oferecimento de vivências autênticas em comunidades tradicionais e rurais (turismo comunitário, gastronomia regional, experiências em quilombos, cafés regionais).
- Cadeias de fornecedores locais: novos empreendimentos turísticos demandam serviços e produtos locais, criando oportunidades para pequenos negócios e arranjos de comercialização em rede (ex.: “shopping rural”).

Regiões em Destaque:

- **Alhandra e Conde:** consolidação como polos logísticos e industriais, com centros de distribuição de grandes empresas de varejo e e-commerce.
- **Pitimbu e Caaporã:** potencial estratégico para terminais portuários e operações de escoamento (porto flutuante e porto seco), ligando a produção local a mercados regionais.

Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** expansão do setor de serviços e pelo fortalecimento da cadeia logística; incremento do turismo de experiência que valoriza produtores locais e comunidades; diversificação econômica com atratividade para investimentos industriais e logísticos; possibilidade de desenvolvimento territorial inclusivo ao integrar comunidades tradicionais às cadeias de valor.
- **Desafios:** necessidade urgente de qualificação da mão de obra para atender padrões mais elevados de serviços; organização e formalização de pequenos prestadores e produtores para acessar as novas cadeias de demanda; desigualdades territoriais entre litoral dinâmico e interior com menor infraestrutura.

“O litoral sul da Paraíba configura-se como um território promissor, impulsionado pela expansão do turismo, pela qualificação dos serviços e pela consolidação de uma nova centralidade logística e econômica no estado.”

Claudio Antônio C. Soares
Gerente | Agência Regional Sul

4.9 Agência Regional de Guarabira

A consolidação do turismo estruturado em polos da região de Guarabira tem dinamizado a oferta de hospedagem, restaurantes e roteiros temáticos, enquanto um agronegócio diversificado, integra produção e beneficiamento.

Fatores Impulsionadores:

- Consolidação do turismo estruturado (Bananeiras, Areia) com expansão de meios de hospedagem, restaurantes e roteiros temáticos.
- Agronegócio diversificado e territorializado (banana, café em retomada, flores, apicultura, piscicultura, laticínios, cachaça/engenhos) integrando produção e beneficiamento.
- Organização das cadeias produtivas e aumento do fluxo de visitantes, impulsionando comércio e serviços locais.

Regiões em Destaque:

- **Bananeiras / Areia:** polos turísticos consolidados com retomada da cafeicultura e oferta turística estruturada.
- **Guarabira / Sapé / Alagoa Grande**: centros comerciais dinâmicos com maior densidade empresarial e ampliação do varejo.
- **Serraria / Pilões / Borborema / Serra da Raiz:** municípios em interiorização do turismo, com novos empreendimentos (chalés, restaurantes, eventos).

Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** promover roteiros integrados (gastronômicos, engenhos, paisagens); agregar valor via beneficiamento (piscicultura, laticínios, flores); fortalecer turismo rural/experiencial ligado ao agronegócio.
- **Desafios:** reduzir disparidades territoriais entre polos e municípios dependentes; consolidar cadeias produtivas em escala e qualidade; garantir infraestrutura e serviços (hospedagem, transporte, qualificação) para sustentar o crescimento turístico e comercial.

"O Brejo paraibano consolida-se como um território altamente promissor, onde turismo, agronegócio e comércio se integram para gerar oportunidades crescentes de desenvolvimento e inovação regional."

Jacy Viana de Andrade Leobino
Gerente | Agência Regional de Guarabira

4.10 Agência Regional de Monteiro

A dinâmica econômica da regional de Monteiro apresenta uma configuração singular no contexto estadual, marcada por uma forte integração territorial das cadeias produtivas, associada a uma visão estratégica de longo prazo baseada em sustentabilidade, inovação e identidade cultural.

Fatores Impulsionadores:

- Agenda estratégica territorial (Manifesto do Futuro até 2033) orientando cadeias sustentáveis, economia criativa e inovação.
- Consolidação e agregação de valor nas cadeias do semiárido (caprinocultura/ovinocultura, agroindustrialização, certificações e consórcios intermunicipais).
- Emergência da bioeconomia da caatinga e diversificação produtiva (produtos naturais, fitoterápicos, cosméticos, apicultura).

Regiões em Destaque:

- **Monteiro / Livramento:** especializações culturais e musicais, relevante produção cultural local.
- **Municípios consorciados do Cariri:** atuação complementar e integrada, sem um polo isolado, cooperação intermunicipal como característica central.

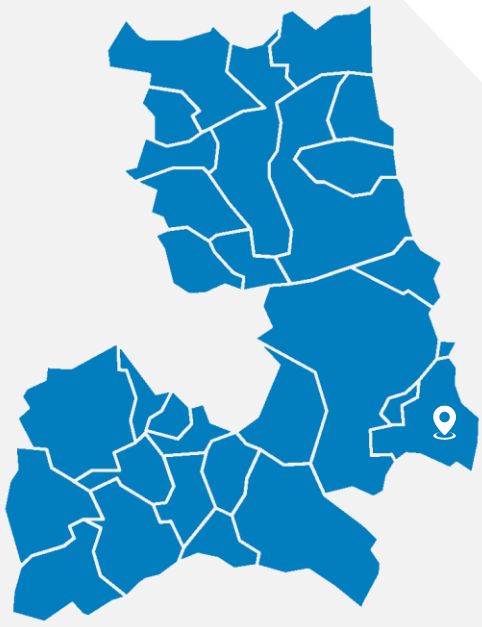
Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** promover agroindústria regional (queijos finos, charcutaria, couro com design); consolidar bioeconomia e produtos com Indicação Geográfica; desenvolver turismo de experiência ligado à cultura e à caatinga.
- **Desafios:** necessidade de governança territorial efetiva para coordenação intermunicipal; investimento em inovação, qualificação e infraestrutura para transformar conhecimento tradicional em produtos competitivos; gestão sustentável e tecnológica dos recursos naturais e ambientais.

"O Cariri paraibano configura-se como um território integrado e em construção, com potencial para se consolidar como um laboratório de desenvolvimento sustentável no semiárido, onde cultura, natureza, empreendedorismo e cadeias produtivas caminham de forma articulada."

Maria Madalena
Gerente | Agência Regional de Monteiro

4.11 Agência Regional de João Pessoa



Forte atuação em turismo, bares/restaurantes e saúde na capital, enquanto o interior se destaca pelo agronegócio, especialmente fruticultura (abacaxi), carcinicultura (camarão) e apicultura, com gargalos em beneficiamento e gestão cooperativa.

Fatores Impulsionadores:

- Turismo e serviços alimentares (bares/restaurantes) em João Pessoa.
- Fruticultura (abacaxi) como cultura tradicional; tentativa de expansão para caju.
- Carcinicultura (produção de camarão) com potencial local.
- Apicultura com unidade certificada de beneficiamento, retomando pós-pandemia.
- Projetos de beneficiamento e certificação que agregam valor.

Regiões em Destaque:

- **João Pessoa** (saúde, turismo, alimentação e confecção) como centro urbano/regional.
- **Pedro Régis / Pedras de Fogo** (maior produção de abacaxi).
- **Itapororoca, Itabaiana, Salgado de São Felix** (envolvidos na fruticultura/apicultura).

Oportunidades e Desafios:

- **Oportunidades:** implementação de unidades de beneficiamento e certificação para agregar valor; retomada da apicultura pós-pandemia; potencial de crescimento do algodão colorido e projetos de capacitação.
- **Desafios:** falta de gestão eficiente nas cooperativas e unidades coletivas; gargalos em beneficiamento (camarão); interferência e problemas na coordenação com prefeituras; necessidade de estrutura logística e mercado para escoamento.

"A adoção de mecanização, certificação de produtos e estruturas de beneficiamento no Vale do Paraíba promove eficiência e competitividade nas cadeias produtivas".

Pablo Evaristo de Q. Fernandes
Analista técnico | Agência Regional de João Pessoa

5

INTERCONEXÕES ENTRE AS TENDÊNCIAS

As tendências em **negócios, turismo, agricultura, infraestrutura, investimentos e mercado imobiliário** estão interconectadas. Por exemplo, o crescimento do turismo pode impulsionar o mercado imobiliário, enquanto investimentos em infraestrutura podem facilitar o acesso a áreas agrícolas e turísticas.

A digitalização dos negócios pode melhorar a eficiência no setor agrícola e aumentar a competitividade das pequenas empresas.

As projeções para o segundo semestre de **2026** na **Paraíba** indicam um cenário de **crescimento e desenvolvimento** em várias áreas. A adaptação às novas tendências e a implementação de estratégias eficazes serão cruciais para aproveitar as oportunidades e enfrentar os desafios que surgirão. A colaboração entre setores e a inovação serão fundamentais para garantir um futuro próspero para o estado.

6

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Láuriston Pinheiro Plínio. **Paraíba: PIB em alta, caixa robusto e a desigualdade ainda maior**. Jornal da Paraíba, João Pessoa, 23 fev. 2026. Disponível em: https://jornaldaparaiba.com.br/economia/mercado/paraiba-pib-em-alta-caixa-robusto-e-a-desigualdade-ainda-maior. Acesso em: 21 abr. 2026.

BANCO DO BRASIL. **Resenha Regional**. Brasília: Banco do Brasil, 2026. Disponível em: https://www.bb.com.br/docs/portal/utg/ResenhaRegional.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026

A UNIÃO (João Pessoa). **Paraíba alcança a terceira maior taxa do país em 2025**. Jornal A União, João Pessoa, 17 mar. 2026. Disponível em: https://auniao.pb.gov.br/noticias/economia/paraiba-alcanca-a-terceira-maior-taxa-do-pais-em-2025. Acesso em: 21 abr. 2026.

CINEP – Companhia de Desenvolvimento da Paraíba. **Paraíba alcança a terceira maior taxa do país em 2025**. Cinep, João Pessoa, 17 mar. 2026. Disponível em: https://www.cinep.pb.gov.br/portal/?p=13967. Acesso em: 21 abr. 2026.

EXPRESSO PB. **Governo Federal libera R$ 817 milhões para agricultura familiar da PB**. ExpressoPB, João Pessoa, 28 ago. 2024. Disponível em: https://expressopb.net/2024/08/28/governo-federal-libera-r-817-milhoes-para-agricultura-familiar-da-pb/. Acesso em: 21 abr. 2026.

INFORMA PARAÍBA. **Paraíba avança em infraestrutura com investimentos milionários anunciados pelo governador João Azevêdo**. Informa Paraíba, João Pessoa, 14 jan. 2025. Disponível em: https://informaparaiba.com.br/2025/01/14/paraiba-avanca-em-infraestrutura-com-investimentos-milionarios-anunciados-pelo-governador-joao-azevedo/. Acesso em: 21 abr. 2026.

ITAÚ UNIBANCO. **10 Temas para 2025 – Cenário Brasil, jan. 2025**. São Paulo: Itaú Unibanco, 2025. Disponível em: https://macroattachment.cloud.itau.com.br/attachments/d876571b-2cfe-4740-8a47-3a9eaba9e4df/10_Temas_Cenario_BRASIL_jan2025.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

ITAÚ UNIBANCO. **Temas para 2025 – Cenário Global, jan**. *2025*. São Paulo: Itaú Unibanco, 2025. Disponível em: https://macroattachment.cloud.itau.com.br/attachments/bec5b2bb-329a-48e8-94a6-13289d591b0c/Temas_Cenario_Global_jan2025.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

PANROTAS. **Paraíba anuncia R$ 133 milhões em novos investimentos para o turismo**. Panrotas, São Paulo, 13 jan. 2025. Disponível em: https://www.panrotas.com.br/mercado/destinos/2025/01/paraiba-anuncia-r-133-milhoes-em-novos-investimentos-para-o-turismo_213363.html. Acesso em: 21 abr. 2026.

PARAÍBA (Estado). **Paraíba acelera crescimento do PIB no 2º semestre e alcança 3ª maior taxa do país em 2025, revela Banco do Brasil**. Governo da Paraíba, João Pessoa, 17 mar. 2026. Disponível em: https://paraiba.pb.gov.br/noticias/paraiba-acelera-crescimento-do-pib-no-2o-semestre-e-alcanca-3a-maior-taxa-do-pais-em-2025-revela-banco-do-brasil-i. Acesso em: 21 abr. 2026.

PARAÍBA ONLINE. ***João Azevêdo anuncia próximos investimentos e ações do Governo da Paraíba***. Paraíba Online, Campina Grande, 13 jan. 2025. Disponível em: https://paraibaonline.com.br/paraiba/2025/01/13/joao-azevedo-anuncia-proximos-investimentos-e-acoes-do-governo-da-paraiba/. Acesso em: 21 abr. 2026.

POLÊMICA PARAÍBA. **Turismo em alta: veja mais de 10 razões para visitar a Paraíba em 2025**. Polêmica Paraíba, João Pessoa, 2025. Disponível em: https://www.polemicaparaiba.com.br/entretenimento/cultura/turismo-em-alta-veja-mais-de-10-razoes-para-visitar-a-paraiba-em-2025/. Acesso em: 21 abr. 2026.

PORTAL DO LITORAL PB. **João Pessoa é destaque de valorização imobiliária no país e MRV tem boas expectativas para 2025 na região**. Portal do Litoral PB, João Pessoa, 2025. Disponível em: https://www.portaldolitoralpb.com.br/joao-pessoa-e-destaque-de-valorizacao-imobiliaria-no-pais-e-mrv-tem-boas-expectativas-para-2025-na-regiao/. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE. **5 tendências de mercado para pequenos negócios em 2025**. Portal Sebrae, Mato Grosso do Sul, 2025. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/programas/5-tendencias-de-mercado-para-pequenos-negocios-em-2025,29175564d5644910VgnVCM1000001b00320aRCRD. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Empresas orientadas por dados: nova vantagem competitiva**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Empresas-orientadas-por-dados-nova-vantagem-competitva. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Infográfico: tendências de comportamentos e consumo para 2025**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/assets/arquivos/InfogrficoTendnciasdecomportamentoseconsumopara2025vf.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Guia de tendências 2025**. Rio de Janeiro: Sebrae-RJ, 2025. Disponível em: https://image.divulga.sebraerj.com.br/lib/fe3711727364047f751c71/m/1/7782052c-ad30-424f-8725-b641cb1b3988.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Perfis geracionais e seus comportamentos de consumo**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Perfis-geracionais-e-seus-comportamentos-de-consumo. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Perfis tecnológicos 2025**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Perfis-tecnologicos-2025. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-PB – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba. **Sebrae-PB destaca estratégias para o ambiente de negócios em 2025**. Agência Sebrae-PB, João Pessoa, 2025. Disponível em: https://pb.agenciasebrae.com.br/inovacao-e-tecnologia/sebrae-pb-destaca-estrategias-para-o-ambiente-de-negocios-em-2025/. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Tendências de empreendedorismo para 2025**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: https://inteligenciademercadohml.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Tendencias-de-Empreendedorismo-para-2025. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Tendências de marketing para os próximos anos**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Tendencias-de-Marketing-para-os-proximos-anos. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEBRAE-RJ – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. **Tendências do varejo para os próximos anos**. Inteligência de Mercado Sebrae-RJ, Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: https://inteligenciademercado.rj.sebrae.com.br/multissetorial/Tendencias-do-varejo-para-os-proximos-anos. Acesso em: 21 abr. 2026.

SEFAZ – Secretaria da Fazenda da Paraíba**. Paraíba mantém crescimento do PIB acima da região Nordeste e do Brasil em 2025, revela nova projeção do Banco do Brasil**. Sefaz-PB, João Pessoa, 17 mar. 2026. Disponível em: https://www.sefaz.pb.gov.br/announcements/16888-paraiba-mantem-crescimento-do-pib-acima-da-regiao-nordeste-e-do-brasil-em-2025-revela-nova-projecao-do-banco-do-brasil. Acesso em: 21 abr. 2026.

AGENTES DE DADOS

JORNADA ESTRATÉGICA
RUMO A + 50

SEBRAE

Usina de DADOS

CIDADOS
SEBRAE PARAÍBA

PB